

## **RELATO DE EXPERIÊNCIA: CONTRIBUIÇÃO DO PROJETO ADOTE UM IDOSO NA FORMAÇÃO ACADÊMICA EM PSICOLOGIA E NA ESCUTA DE IDOSOS**

Elma Oliveira Gaiardo  
Lidiane Ferreira Da Silva

---

**RESUMO:** O presente relato tem por objetivo esclarecer ações realizadas pelo Projeto Adote um Idoso, bem como demonstrar as experiências vividas individualmente por cada voluntário, relacionando e tendo como base fundamentação teórica sobre o desenvolvimento humano na terceira idade voltado à área de Psicologia. O relato de experiência abordará experiências da respectiva aluna, autora deste documento, frente à triagens, escutas e observações realizadas em um Lar de Idosos da cidade Mineiros- Goiás.

**Palavras-chave:** Projeto; Experiência, Idoso

---

### **Introdução**

O Projeto Adote um Idoso oportuniza aos acadêmicos realizarem ações inerentes à seus respectivos cursos de graduação, num Lar de Idosos propiciando uma experiência enriquecedora para a formação acadêmica, bem como colaborando para a saúde física e mental dos Idosos residente nesta Instituição, promovendo assim ações que integrem a comunidade local em atividades que dinamizem o cotidiano desta instituição.

Dessa forma analisa-se neste estudo aspectos voltados ao envelhecimento e a terceira idade, através das palavras de Beauvoir (1990, s/p) que diz que o envelhecimento:

“[...] tem, sobretudo, dimensão existencial, como todas as situações humanas, modifica a relação do homem com o tempo, com o mundo e com sua própria história, revestindo-se não só de características biopsíquicas, como também sociais e culturais” (BEAUVOIR, 1990, s/p).

Tendo em vista tais mudanças na vida dos indivíduos na terceira idade, deve-se levar em consideração que cada Idoso é único e dessa forma vive esta experiência de envelhecimento de forma diferente, alguns apresentam resistência na possibilidade de envelhecer e buscam manter-se o mais jovem possível, já outros buscam viver plenamente esta faixa etários, fazendo desta experiência de vida fatores construtivos para suas relações sociais, tornando-se exemplos para os mais jovens.



Porém, devemos considerar que todos nós envelhecemos à medida em que vivemos. E assim o envelhecimento pode ser visto como um “fenômeno biológico mais equitativamente partilhado pelo reino animal e vegetal, ainda que alguns seres vivos envelheçam muito depressa, outros de uma forma muito mais lenta e outros, ainda, pareçam não sofrer de senescência” (ROBERT, 1995, p 7).

Envelhecer trás consigo experiências, conhecimentos adquiridos ao longo da vida, sabedoria, mas em contrapartida os indivíduos vivenciam percas relevantes nesta fase do desenvolvimento, como Gatto (2008) ressalta que, conforme envelhecemos doenças crônicas surgem, perdemos os companheiros, amigos, parentes e tais percas acabam por marcar a vida do sujeito, seu papel social também passa a ser desvalorizado com a aposentadoria, gerando assim um isolamento que acaba por afetar a auto-estima do indivíduo, fazendo com que este se questione sobre sua vida e gerando assim uma possível crise (GATTO, 2008).

Reconhecendo assim, todas estas questões voltadas ao envelhecimento e à terceira idade, vale ressaltar a importância de se estudar e atuar neste ambiente através da Psicologia do Envelhecimento que segundo Neri (1995) é uma área da Psicologia que estuda as alterações do comportamento e declínio das funções psicológicas e físicas na terceira idade, auxiliando os indivíduos na melhoria da qualidade de vida.

## Metodologia

Baseado na teoria de cuidados com os idosos, o Projeto Adote um Idoso é um projeto de extensão com o objetivo de sensibilizar a comunidade Mineirense nas ações em cuidados com idosos. Foi criado no ano 2017 na cidade de Mineiros -Goiás. Neste projeto estão envolvidos os cursos de Psicologia, Direito e Medicina, que realizam ações voltadas à cada curso. O curso de Psicologia está sendo responsável pelas triagens, conhecer cada idoso e levantar assim os dados biopsicossociais, de cada um através da escuta clínica. O curso de Direito fez o levantamento social, buscando contato com as famílias dos idosos, buscando assim promover contato entre estes idosos e suas famílias. O curso da Medicina está fazendo análise biológica e física dos internos, para assim identificar se há possibilidade de algum médico ou algum comerciante adotar os cuidados financeiros e psicológicos desse idoso e assim, entender o desenvolvimento biofisiológico desse idoso.



Desse modo a metodologia utilizada para este estudo voltado á área de psicologia se deu através da escuta clínica, triagens, observação dos idosos na instituição e análise dos dados levantados, correlacionando-os com as teorias do desenvolvimento humano, voltados á 3ª Idade.

Vale ressaltar que: “As representações sobre a velhice, a posição social dos velhos e o tratamento que lhes é dado pelos mais jovens ganham significados particulares em contextos históricos, sociais e culturais distintos (DEBERT, 2003, p.50).

### **Discussão: relato da experiência**

Neste primeiro momento de relato á respeito da experiência vivenciada neste Lar, como voluntária e acadêmica do curso de Psicologia, vale ressaltar que os resultados ainda estão em análises quantitativas, mas que através das observações e ações realizadas ate o momento nota-se o carinho as pessoas que lá vivem e trabalham bem como é relevante o sentimento de carência, demonstrados por muitos dos idosos.

Alguns idosos durante as triagens e conversações, contam piadas, causos de suas vidas e acabam por se recordar de fatos que os fazem sentir saudades daqueles tempos, onde uma nostalgia muitas vezes acaba por tomar conta do tom da conversa.

Percebe-se também o desejo de ter saúde e poder voltar a exercer suas funções profissionais que quando jovem fazia. Outros demonstram vontade de morar com seus familiares e se questionam por que estes deixaram o mesmo ali e seguiram suas vidas sem ao menos voltar para visitas. Sentem-se, portanto abandonados pelos familiares. Há idosos muito emotivos quando o assunto volta-se para á família.

Neste lar a Idosos cadeirantes que relatam se sentirem tristes pelo fato de não poderem andar e trabalhar, uns preferiam morar com suas famílias, porém já outros dizem não querer sair do Lar, pois reconhecem que são bem cuidados, que o Lar disponibiliza a estes tudo o que necessitam e relacionam a instituição como se esta fosse um Hotel 5 Estrelas, demonstrando estarem muito bem adaptados e gratos á esta instituição.

Durante os diversos encontros podemos conhecer idosos surdos, mudos, idosos acamados que somente se expressam por sorrisos, pelo olhar ou sussurros. Outros muito



ansiosos, agressivos, mas também outros carinhosos, receptivos, sempre prontos para abraços e apertos de mão.

Cada qual com suas peculiaridades, histórias de vidas diversas, características físicas e psíquicas distintas, cada um com sua subjetividade e comportamentos individuais frente às experiências vividas diariamente, buscando se comunicar com os demais como podem e conseguir assim um tempo de atenção voltada a si.

Dessa forma tal Projeto mostra-se de grande importância para este lar, desenvolvendo atividades múltiplas com cada idoso, angariando assim melhores condições de vida para cada um destes conforme suas necessidades atuais. E para tanto este estudo merece ser cada vez mais desenvolvido, buscando atrair a comunidade Mineirense, conscientizando a comunidade e integrando de maneira crescente na adoção destes idosos.

## Conclusões

Conclui-se até o presente momento que o Projeto Adote um Idoso vem contribuindo muito para o Lar no levantamento das demandas, porém ainda tem muito a contribuir nesta instituição através de ações juntamente com os funcionários do mesmo. Tais ações são descritas através das palavras de Veras (2002) que descreve e define os objetivos centrais e gerais deste brilhante projeto.

Ações preventivas, assistenciais e de reabilitação em saúde devem objetivar melhorar a capacidade funcional ou, no mínimo, manter a capacidade funcional e sempre que possível recuperar a capacidade funcional perdida pelo idoso. Um enfoque que transcende o simples diagnóstico e tratamento de uma doença específica. Uma política de saúde do idoso deve, portanto, ter como objetivo maior a manutenção da máxima capacidade funcional do indivíduo que envelhece, pelo maior tempo possível. Isso significa a valorização da autonomia ou autodeterminação e a conservação da independência física e mental do idoso. (VERAS, 2002, p 22)

Sendo assim, como voluntária deste projeto e tendo a oportunidade de vivenciar tais experiências, tenho aprendido muito com cada escuta, cada diálogo e cada comportamento observado, construindo minha formação acadêmica de forma a relacionar as teorias estudadas com a prática vivenciada neste projeto.



## Referências

BEAUVOIR S. A velhice. 2ª ed. Rio de Janeiro: Nova Fronteira; 1990.

DEBERT, G. G. A antropologia e o estudo dos grupos e das características de idade. In M. M. Lins de Barros (Org.). Velhice ou Terceira Idade? Estudos antropológicos sobre identidade, memória e política. Rio de Janeiro: editora FGV, 3ª Edição. 2003.

GATTO, RECANTO DAS LETRAS – Reflexão Sobre perdas, crises e superação no envelhecimento, 2008. Disponível em <http://static.recantodasletras.com.br/arquivos/2047059.pdf>

NERI, A. L. Psicologia do envelhecimento. Campinas: Papyrus.1995.

ROBERT, L. O Envelhecimento: Factos e Teorias, Lisboa: Instituto Piaget, 1995.

VERAS, R. P. A anacronismo dos modelos assistenciais na área da saúde: mudar e inovar, desafios para o setor público e o privado. In R. P. Veras (Org.), Terceira Idade – Gestão Contemporânea em saúde (PP.163-188). Rio de Janeiro: Relume – Dumará: UNATI-UERJ. 2002.

## Dos autores

---

Acadêmica do Curso de Psicologia – UNIFIMES, email: [elmagaiardo@hotmail.com](mailto:elmagaiardo@hotmail.com)

Mestre. UNIFIMES. [lidi@fimes.edu.br](mailto:lidi@fimes.edu.br)

---

